

ÍNDICE DE CUSTO DE PRODUÇÃO DE BOVINOS CONFINADOS – ICBC

Outubro de 2019

Na vigésima nona edição do Informativo do Índice de Custo de Produção de Bovinos Confinados (ICBC) identificou-se diminuição dos custos da diária-boi (CDB) no mês de setembro nas propriedades representativas de confinamentos do Estado de São Paulo médio (CSPm) e grande (CSPg), de 0,66% e 1,10%, nesta ordem; enquanto na propriedade representativa de Goiás (CGO) observou-se aumento de 3,73%, quando comparados com os valores com o mês anterior. O comparativo encontra-se na Tabela 1, abaixo.

Tabela 1. Comparativo de custos da diária-boi (CDB) entre os meses de setembro e outubro de 2019

	Set /2019	Out/2019	Variação
Confinamento São Paulo médio – CSPm ¹	R\$ 9,12	R\$ 9,06	-0,66%
Confinamento São Paulo grande – CSPg ²	R\$ 9,10	R\$ 9,00	-1,10%
Confinamento Goiás – CGO ³	R\$ 8,04	R\$ 8,34	3,73%

¹ Dias de confinamento igual a 95; ² 103 dias; e ³ 99 dias;

Apesar de alguns produtos alimentares como o bagaço de cana, a polpa cítrica peletizada e o grão de milho terem sofrido aumento de preços em 3%, 1,6% e 1,4%, respectivamente, no mês outubro quando comparados com setembro no Estado de São Paulo; os produtos como a ureia, grãos de soja e sorgo reduziram seus preços em 6,6%, 7% e 3,2%, nessa ordem. Não obstante, os confinadores do estado de Goiás apresentaram aumento no custo alimentar devido ao incremento dos preços de produtos como o grão de milho, sorgo e soja de 8%, 7% e 4%, na devida ordem.

O ICBC Mensal (Gráfico 1) demonstrou que o índice tem iniciado um aumento desde de julho de 2019 nas propriedades do estado de Goiás. Ao analisar período mais amplo, os últimos doze meses, o ICBC acumulou queda de 4,4% e 3,43% para as propriedades representativas

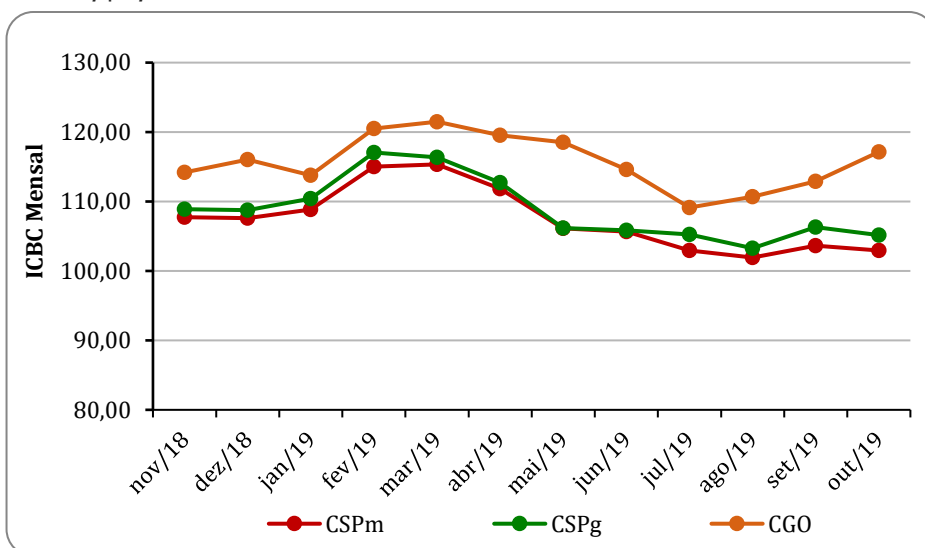
CSPm e CSPg, respectivamente. Isso demonstra que houve deflação no ICBC Mensal. Em Goiás o cenário foi diferente, indicando que houve aumento no ICBC Mensal, naquele mesmo período, de 2,58% na propriedade representativa CGO.

O Custo Total (CT) apresentou aumento de 1,8%, 1,6% e 3,5%, para as propriedades representativas de CSPm, CSPg e CGO em relação ao mês de setembro (Tabela 2). O custo do animal de reposição, boi magro de 360 quilos, no ano de 2019 valorizou 7% e 8,5% em São Paulo e Goiás, respectivamente.

Caso você queira calcular os custos do seu sistema de produção faça o [download da planilha](#) disponibilizada em nosso site. Confira as edições anteriores deste informativo [clcando](#)

[aqui](#).

Gráfico 1. Variação dos índices de custos entre novembro de 2018 a outubro de 2019



Considerações da análise de custos:

O método de alocação dos custos contempla quatro categorias: i) custos variáveis (aquisição de animais e despesas relacionadas); ii) custos semifixos (energia elétrica, telefonia e combustíveis); iii) custos fixos (mão de obra, depreciações e manutenções); e iv) renda dos fatores (juros sobre o capital de giro e sobre o capital próprio). Desta forma todos os itens de custos foram incluídos conforme a Teoria Econômica. A análise de todos os custos se faz necessário para evitar a descapitalização do produtor na atividade. Entretanto, é comum analisar os resultados por meio de outros indicadores. A Tabela 2 demonstra os custos resumidos com os principais indicadores da atividade.

Tabela 2. Custos de produção no mês de outubro de 2019, em R\$/@

Itens do custo	CSPm ¹	CSPg ²	CGO ³
Custos Variáveis – CV	151,19	150,61	144,57
Custos Semifixos - CSF	0,88	1,01	1,20
Custos Fixos – CF	6,19	5,47	5,24
Renda dos Fatores - CO	3,47	3,03	2,92
Custo Operacional Efetivo - COE	152,66	153,30	147,24
Custo Operacional Total - COT	158,26	154,96	151,00
Custo Total – CT	161,73	160,21	153,92
Custo Operacional - COPd ⁴	1,91	1,61	1,64

¹ Confinamento em São Paulo de tamanho médio; ² Confinamento em São Paulo grande; ³ Confinamento em Goiás; e ⁴ Custo Operacional por dia em reais. Esse indicador considera todos os itens de custos, exceto: aquisição de animais, alimentação, os impostos variáveis e os custos de oportunidade relacionados (R\$.animal.dia⁻¹).

Considerações Metodológicas do Estudo:

Para calcular os custos de produção apresentados acima, foram utilizados procedimentos metodológicos descritos na literatura científica. Primeiro foi feito estudo de caso em um confinamento de bovinos no estado de São Paulo do qual os dados foram coletados e descritos em planilha eletrônica, Microsoft Excel®. Os dados foram alocados, organizados e as equações matemáticas foram revisadas e validadas com profissionais do setor. Na segunda etapa do estudo foi feito levantamento – *survey* – com dez confinadores do estado de São Paulo e nove em Goiás. No levantamento os confinadores foram entrevistados pelo pesquisador sobre as características do seu sistema produtivo por meio de um questionário. Essas informações serviram de subsídios para delinear as propriedades representativas, ou seja, os custos apresentados neste informativo representam o confinamento com as características mais comuns da amostra e não uma propriedade em específico. Os coeficientes técnicos levantados foram descritos na Tabela 3, os quais serão atualizados regularmente para acompanhar a evolução tecnológica da atividade.

Tabela 3. Coeficientes técnicos produtivos das propriedades representativas da produção de bovinos confinados estudadas

	CSPm	CSPg	CGO
Capacidade produtiva ao ano, animais	3.000	27.000	16.500
Área de ocupação do confinamento, ha	10	30	30
Peso vivo médio inicial, kg	390,0	353,9	353,3
Peso vivo médio final, kg	537,0	508,4	509,0
Ganho de peso médio diário, gramas	1,547	1,500	1,580
Oferta de ração diária, quilos de matéria seca	10,56	10,40	10,00
Rendimento de carcaça, em porcentagem	55,80	55,41	55,29
Mortalidade, em porcentagem	0,31	0,47	0,34
Período em que ocorre a mortalidade, dias	32	33	32
Número de funcionários, unidades	3	25	15

Fonte: Dados da pesquisa (SARTORELLO, 2016).